

DOI: 10.5965/1984723820422019001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723820422019001>

Gisela Eggert-Steindel  
Dalva Godoy  
Editoras

Cordiais saudações aos nossos leitores e leitoras. O contexto em que publicamos o 1º fascículo de 2019 caracteriza-se por um cenário nacional e internacional de fortalecimento de sentimentos e políticas liberais em que o espaço da sala de aula vem sofrendo ataques conservadores com diferentes nuances. Neste sentido, os conteúdos aqui publicados, sob a âncora das políticas editoriais da Revista Linhas, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC, quer de algum modo reverberar como resistência ao apresentar o Dossiê Educação e Música, organizado pelo professor doutor Sérgio Figueiredo do nosso Programa de Pós-Graduação, que reúne seis artigos, uma resenha e uma entrevista.

Como apelo à resistência também estão os sete artigos da seção de demanda contínua e a resenha. No cenário de escrita, a autoria desses artigos é de característica múltipla, de procedência geográfica diversificada atendendo à política da revista. Assim, os leitores são brindados com autorias e temas do estado do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Ceará. A filiação institucional dos autores e autoras está vinculada a Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, que apresentam estudos e pesquisas concernentes à vida no litoral e no interior do Brasil. Os artigos discutem: a escola, a formação de professoras e professores, políticas educacionais, a educação infantil, a legitimação das línguas estrangeiras na escola pública e a avaliação da Educação Básica.

O primeiro artigo tem como título **A inclusão digital de crianças com múltiplas deficiências na escola**, escrito a três mãos, por Carla Elisandra Oliveira Carvalho, Adilson

Cristiano Habowski e Elaine Conte, estes filiados à Universidade La Salle (RS). O ensaio intenta compreender a cultura da escola, a partir de uma pesquisa etnográfica, apresentando as aporias enfrentadas no cotidiano educativo em termos do uso de tecnologias digitais por crianças com múltiplas deficiências.

O segundo artigo, sob o título **Analysis of the curricular framework for the Chemistry Licentiate Degree Course at the IFMT through DE**, também escrito a três mãos, em inglês, por Marcelo Franco Leão, José Cláudio Del Pino – ambos filiados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Eniz Conceição Oliveira – Universidade do Vale do Taquari (Univates/RS), discute em que medida o currículo proposto em 2012 atende as diretrizes curriculares e contribui para o perfil profissional do professor de química formado por aquela instituição. Sua tradução está logo após o texto original, com o título **Análise da estrutura curricular do curso de licenciatura em química ofertado no IFMT na modalidade EaD**.

O terceiro artigo, intitulado **Classe de aceleração e seus desdobramentos: um estudo em uma escola da rede pública municipal**, tem como autores Claudiomiro da Silva – Rede Municipal de Educação de São Lourenço do Oeste/SC – e Nadir Zago – Universidade Comunitária de Chapecó (UNOCHAPECÓ). Essa investigação, finalizada em 2017, tem com foco as Classes de Aceleração. O eixo central do estudo é a implantação da Aceleração da Aprendizagem, como política educacional em âmbito nacional e seus desdobramentos em uma escola pública da rede municipal do ensino fundamental, no Oeste de Santa Catarina.

O artigo de número quatro tem como título **Comunicação, arte e educação em John Dewey**, e tem como autoras as pesquisadoras das alterosas mineiras, Cláudia Chaves Fonseca – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) – e Sandra Pereira Tosta – Centro Universitário UNA (Belo Horizonte/MG). O artigo, ao articular os conceitos de arte e comunicação propostos por Dewey, discute a necessidade de desenvolver a empatia nos processos de educação formal. As discussões têm por base principalmente as obras *Democracia e Educação* (1916) e *A Arte como Experiência* (1934).

**Do assistencialismo à Base Nacional Comum Curricular (BNCC): movimentos legais e políticos na Educação Infantil** é o quinto artigo, escrito a três mãos por Circe

Mara Marques, Ludimar Pegoraro e Ezequiel Theodoro da Silva – todos vinculados à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP)/SC. Com foco na trajetória histórica e política da educação infantil no Brasil, o artigo traz aspectos pontuais do desdobramento das políticas implantadas ao longo do tempo. Explora também os avanços e as mudanças que ainda se fazem necessários para garantir o direito de aprendizagem dos pequenos.

Já o sexto artigo, **Políticas de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras para crianças no Brasil: (re)discutindo fundamentos**, tem como objetivo buscar indícios da falta da presença de uma política de ensino-aprendizagem de língua estrangeira para crianças (LEC) nos anos iniciais do ensino fundamental do setor público, por meio de uma revisão da literatura que fundamente nossas reflexões acerca das possíveis razões que levam as autoridades educacionais a não proporem a oferta de LEC. Os seus autores são Jonathas de Paula Chaguri – Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Juliana Reichert Assunção Tonelli – Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Concluindo esta seção, o sétimo artigo, **Prêmios para escolas e professores com base no desempenho acadêmico discente: a experiência do estado do Ceará (Brasil)**, com a autoria de Karlane Holanda Araújo, Raimundo Hélio e Wagner Bandeira Andriola – vinculados à Universidade Federal do Ceará (UFCE), analisa a política de responsabilização implantada no Ceará há cerca de 10 anos, apontando prós e contras e reconhecendo e distinguindo seus efeitos (*low-stakes* e *high-stakes*) no âmbito da administração pública da educação cearense.

Finalmente, ressaltamos a resenha desta seção elaborada por Débora Peruchin, da Universidade de Caixas do Sul (UCS), da obra **Histórias de ensino no Brasil: volume 2**, livro organizado pelas professoras pesquisadoras Maria Inês Sucupira Stamatto e Olívia Morais de Medeiros Neta, publicado pela editora Ideia em 2017.

Uma profícua leitura.

## Referência

STAMATTO, Maria Inês Sucupira; NETA, Olivia Morais de Medeiros (Org.). **Histórias de ensino no Brasil**. João Pessoa: Ideia, 2017. Volume 2. 162p.